

Relatório de Monitorização

1- SITUAÇÃO INICIAL

IMPLEMENTAÇÃO DO E@D

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

SIDÓNIO PAIS



ÍNDICE

1- Introdução	3
2- Situação no final do 2.º período	3
2.1- Na Educação Pré-Escolar	4
2.2- No 1.º Ciclo do Ensino Básico	5
2.3- No 2.º Ciclo do Ensino Básico	6
2.4- No 3.º Ciclo do Ensino Básico	7
2.5 – No Ensino Secundário	8
3- Conclusões	9
Anexo 1 – Formulário para recolha de informação sobre meios informáticos	
Anexo 2 – Dados iniciais da Educação Pré-Escolar	
Anexo 3 – Dados iniciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico	
Anexo 4 – Dados iniciais do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	
Anexo 5 - Plano E@D	
Anexo 6 – Plano de Ação do Departamento de Educação Especial	
Anexo 7 – Plano de Ação das Bibliotecas Escolares	

1- Introdução

O presente relatório tem por objetivo proceder à apresentação da situação inicial do Plano E@D no Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, referente ao período compreendido entre os dias 16 de março e 30 de abril do presente ano letivo.

Assim e logo após uma semana de aplicação do referido plano, foram criados dois fóruns, na aplicação *Yammer*, proporcionando a todos os docentes oportunidades de partilha de informação, atualizações, questões, respostas e sugestões de outros docentes e das equipas de apoio pedagógico e tecnológico.

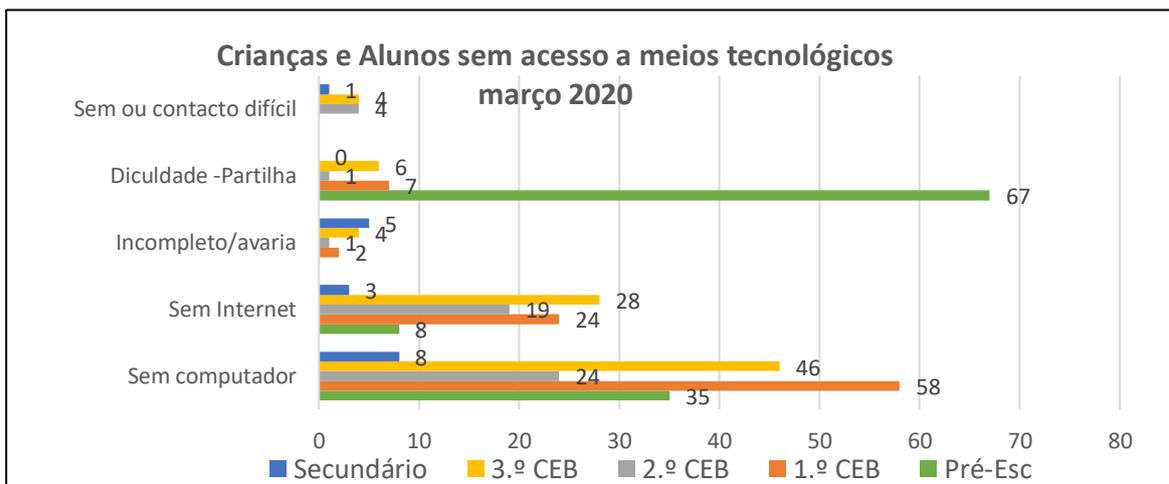
Após um trabalho intenso e assertivo de todos, e especialmente dos docentes diretamente responsáveis pelas turmas, foi mantido o contacto com os alunos e com os Encarregados de Educação (EE), conseguindo encurtar distâncias, e possibilitando a implementação das aulas à distância.

É de salientar o empenho da maior parte dos Encarregados de Educação que procuraram manter a ligação entre os seus educandos e os docentes, bem como a colaboração dos vários setores do Agrupamento, e da Autarquia Municipal.

2- Situação existente no final do 2.º período

O quadro seguinte retrata o ponto de partida para o E@D:

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais					
Crianças e Alunos sem acesso a meios tecnológicos-março 2020					
Ciclo	Sem computador	Sem Internet	Incompleto/ avaria	Dificuldade - Partilha	Sem ou contacto difícil
Pré-Escolar	35	8		67	
1.º CEB	58	24	2	7	
2.º CEB	24	19	1	1	4
3.º CEB	46	28	4	6	4
Secundário	8	3	5	0	1
TOTAL	171	82	12	81	9



2.1- Educação Pré-Escolar

As educadoras mantiveram o contacto com as crianças e com os seus encarregados de educação através do *Facebook*, do *WhatsApp* ou do Correio Eletrónico, e é também através destes meios que receberam o feedback do trabalho enviado, em fotos ou pequenos vídeos elaborados pelas famílias. Os dois primeiros sistemas são, ainda, uma boa forma de as crianças não perderem o contacto entre si e com o grupo, bem como para haver um maior suporte entre os pais e entre os pais e a educadora.

Os contactos têm decorrido diariamente. Pontualmente, realizar-se-ão sessões síncronas com o grupo, mais até na perspetiva de manter o contacto de cada criança com o grupo.

Para melhor responder às necessidades de ensino/aprendizagem deste último período, procedeu-se a uma reflexão sobre os objetivos e competências a desenvolver. Alguns objetivos deixaram de fazer sentido; outros tiveram de se adequar ao tipo de trabalho ou de materiais que se usaram.

Foi implementada a planificação semanal que veio uniformizar o sistema. Com o objetivo de se conseguir uma uniformidade maior na resposta aos pais, e aproveitando os recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação (ME), ficou estipulada uma rotina da parte da manhã que envolveu: a higiene e a alimentação da criança (desenvolvendo a sua autonomia); a visualização do programa *Zig Zag*, na RTP, e o acompanhamento/ajuda nas atividades domésticas (que para além da autonomia, pode desenvolver a cidadania, a linguagem oral e a

matemática). Da parte da tarde, foram lançadas atividades variadas. Ficou ainda previsto o espaço para as atividades de música, da responsabilidade da Academia Fernandes Fão (Projeto Música no Alto Minho), de gestão emocional (para as crianças quem a têm) ou de sensibilização para a consciência fonológica, a cargo do Projeto *School4All*, com articulação entre as educadoras e estas técnicas/docentes.

Criou-se, ainda, uma pasta partilhada por todas as educadoras, no *OneShare*, para materiais didáticos.

Os EE aderiram de uma forma muito empenhada ao apoio e na realização das tarefas enviadas para casa, que se revestiram de um carácter lúdico, sendo igualmente variadas e envolvendo materiais existentes nas casas das crianças.

2.2- 1.º Ciclo

Os professores do 1º ciclo reforçaram a importância da utilização das plataformas digitais (gratuitas), as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), os conselhos sobre a organização das tarefas escolares a realizar em casa, nomeadamente a construção de horários de trabalho, disponibilizaram tarefas de revisão dos conteúdos, esclareceram dúvidas pontualmente surgidas, sugeriram *links* para visitas virtuais, bem como a leitura de livros virtuais e de livros infantis em formato *PDF*, em *links* de *Youtube* para atividades no âmbito das Expressões Artísticas e Físico-Motoras, e *links* para filmes de animação cujos conteúdos versam a cidadania, o respeito pelo outro e o respeito pela Natureza.

A partir do dia 16 de março, os professores estiveram em permanente contacto com pais/ encarregados de educação e alunos, através de comunicações de voz, SMS, videoconferência e correio eletrónico.

Foram organizados grupos de trabalho por ano de escolaridade, e a produção de uma planificação semanal de trabalho. Ficou decidido que o canal de comunicação a privilegiar seria o e-mail, uma vez que garantia a chegada da informação praticamente a todos os alunos /pais/encarregados de educação. Outros canais de comunicação estariam, também, ao dispor do professor (*WhatsApp*, *Messenger* e telefone), dependendo das realidades dos agregados familiares dos alunos de cada turma.

Foi dada primazia à realização de tarefas nos manuais escolares, que estão na posse dos alunos.

À segunda-feira, de manhã, foi enviada a planificação semanal do trabalho dos alunos. À quinta-feira, ao final da tarde, foram enviados ficheiros autocorretivos. Em todas as comunicações com os EE, foi reforçada a disponibilidade dos professores para facultarem esclarecimentos relativamente às dúvidas surgidas.

No final de cada semana, e através do envio de fotografias dos trabalhos realizados, os pais/encarregados de educação deram conta, aos docentes, do trabalho/processo educativo realizado em casa.

No âmbito da monitorização e acompanhamento do E@D, e decorrido o mês de abril, a apreciação dos professores do 1.º Ciclo foi muito positiva, elogiando-se o esforço realizado pelos alunos e pelos pais/ encarregados de educação.

Naturalmente, nem todos corresponderam da mesma forma, havendo um pequeno número de pais/encarregados de educação que não procederam, por razões várias, ao envio de comprovativos dos trabalhos realizados. Nestas situações, os professores fizeram apelos diretos através de contacto telefónico. O insignificante número de alunos para quem, por razões distintas, foi funcional ou pedagogicamente mais adequado receberem as suas tarefas em suporte de papel, beneficiou das medidas contempladas no protocolo definido no Plano de E@D para o efeito.

Para os docentes do 1.º Ciclo, todo o sucesso das aprendizagens está dependente da eficácia das comunicações entre professores, alunos e EE, pelo que foi realizado um grande esforço, da parte de todos, nesse sentido.

Os docentes assistiram, ainda, às emissões do #EstudoEmCasa, através da RTP Memória, e acompanharam o impacto, junto dos alunos e pais/encarregados de educação, dos conteúdos apresentados/ trabalhados. Numa primeira apreciação, foi considerado que as aulas #EstudoEmCasa foram muito bem concebidas, passando a ser um ótimo recurso a utilizar, estabelecendo a ligação dos conteúdos transmitidos na televisão e os manuais dos alunos.

2.3- 2.º Ciclo

Os Diretores de Turma do 2º ciclo, no âmbito das suas atribuições, reforçadas pelo Plano E@D, reuniram, de imediato, os email e números de telefone dos EE de modo a todos estarem comunicáveis;

Foram depois criadas pastas na *drive*, com os planos de todas as disciplinas que foram partilhadas no fim de semana com os alunos;

O feedback dos alunos foi dado pelo *email* do aluno (institucional) ou nas aulas síncronas;

Criaram-se pastas na *drive* para os docentes que, semanalmente, colocaram a assiduidade e a participação dos alunos, para que esses dados fossem devidamente comunicados aos EE;

Elaborou-se um horário semanal das aulas síncronas de todas as disciplinas que foi enviado a todos os EE;

Foram produzidos diversos comunicados aos conselhos de turma e EE, de modo a agilizar e articular todo o processo;

Reuniram-se as tarefas para enviar à reprografia para serem encaminhadas aos alunos sem meios tecnológicos;

Articulou-se todo este processo com a EMAEI, EE, docentes do Conselho de Turma (CT), psicólogo e professores de apoio.

2.4- 3.º ciclo

Os agregados familiares dos alunos do 3º ciclo foram informados, pelos diretores de turma, do procedimento a seguir no âmbito do Plano de E@D, e procuraram resolver os problemas com que se depararam, na implementação do referido plano.

Entretanto, os DT articularam com os professores das turmas, no sentido de procurar perceber os constrangimentos que existiam, da sua parte, bem como dos alunos, no acesso às plataformas à disposição.

Foram agendadas sessões síncronas de 45 ou 90 minutos por semana, e a restante carga horária com atividades assíncronas;

As sessões síncronas foram sendo marcadas principalmente via plataforma *ZOOM*, tendo os alunos comparecido com grande adesão.

A gestão das sessões síncronas atendeu às particularidades dos alunos, conjugada com as necessidades das diversas disciplinas, ficando estabelecida, no ensino básico, uma sessão por semana, preferencialmente agendada para o início das aulas de 90 minutos, o que não significa que fossem 90 minutos síncronos. Na verdade, a prática sustentou-se em 45 minutos, prevendo-se, excepcionalmente, a possibilidade de exceder esses 45 minutos, em situações pedagogicamente justificáveis.

Das sessões foram recolhidos os elementos julgados pedagogicamente necessários à avaliação formativa dos alunos, promovendo a qualidade das suas aprendizagens.

Existiram, porém, obstáculos a alguns alunos e professores, devido à falta de meios de comunicação adequados e/ou Internet rápida e estável que foram devidamente assinalados.

Nas situações de falta de acesso *online* por parte dos alunos, foi promovida a articulação com o(a) Diretor(a) de Turma, procurando a solução possível a cada caso em concreto. No que respeita ao desempenho prático-laboratorial, foram usados os recursos tecnológicos disponibilizados pela Editora do Manual adotado, que permitiram a prática simulada, nomeadamente o vídeo e as tarefas de exploração acessíveis *online*.

Recolhidas as informações que constituíram obstáculos ao normal decorrer do processo de ensino-aprendizagem, os diretores de turma informaram o Coordenador de DT sobre esses problemas.

O Coordenador de DT organizou esses relatórios com casos problemáticos e reportou, às sextas feiras, à Diretora do Agrupamento, professora Maria Esteves.

2.5- Ensino Secundário

Os DT do Ensino Secundário conseguiram lidar, muito satisfatoriamente, com todo o processo, de forma a dar continuidade às aulas à distância.

Não foram reportados quaisquer problemas.

As atualizações da equipa de apoio tecnológico (professores José Armindo Pires e Maria Rosária Carrilho) foram bastante úteis para ajudar no bom funcionamento das atividades.

Os docentes das turmas deram conta de alguma situação anómala, ou da falta de presença dos alunos nas aulas síncronas, que despoletaram logo o contacto com o EE.

Apesar de todos concluirmos que este ensino em nada se compara com o que praticamos presencialmente, as aulas síncronas estiveram a decorrer dentro da normalidade possível.

A abordagem prevista, quer nas atividades síncronas, quer nas assíncronas, incluiu a utilização de diversas plataformas de comunicação (*ZOOM, TEAMZ, Classroom, WhatsApp*, telefone, etc.), assim como a partilha de documentos escritos, áudio e vídeo.

Nas atividades assíncronas, os docentes informaram os seus alunos da sua disponibilidade imediata para esclarecimentos via email, ou outro meio de comunicação.

Para substituir as aulas experimentais, devido ao encerramento das escolas e à impossibilidade de utilização dos laboratórios, os docentes fizeram chegar aos discentes alguns protocolos experimentais de fácil execução (com o uso de materiais que possuem nas suas residências), partilharam *links* e vídeos onde puderam observar a realização das atividades experimentais previstas.

Os docentes consideraram que devem recolher diversos elementos de avaliação de cariz formativo, por forma a, caso assim o entendam, proceder à ratificação e/ou retificação das classificações a atribuir, tendo em conta todos os elementos de avaliação reunidos no decorrer do ano letivo, salvaguardando a aplicação, mesmo que de forma adaptada, dos critérios gerais e específicos aprovados para este ano letivo. Por último, os professores que exercem a função de diretores de turma manifestaram-se assoberbados e extenuados com o excesso de responsabilidades atribuídas no decorrer da pandemia COVID-19.

3- CONCLUSÕES:

- 1- O Agrupamento, no final do 2.º período, tinha ainda 171 crianças e alunos sem acesso a meios tecnológicos, e 82 crianças e alunos sem acesso à Internet;

- 2- Incluem-se nesse número 78 alunos do 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário sem computador, e 50 sem Internet;
- 3- Muitos alunos tiveram a dificuldade acrescida de terem de partilhar o computador com irmãos ou EE;
- 4- Apesar das dificuldades, o E@D decorreu sem sobressaltos, dentro da normalidade, atendendo às circunstâncias;
- 5- Nove alunos destes ciclos não tinham sido contactados ou tinham-no sido com muita dificuldade;
- 6- Os canais privilegiados de comunicação na Educação Pré-Escolar foram o *Facebook*, o *WhatsApp* ou o *email*; no 1.º ciclo o *email*, o *WhatsApp* e o telefone; nos restantes ciclos o telefone, o *email* e *WhatsApp*, assim como as plataformas *ZOOM*, *TEAMS* e *ClassRoom*;
- 7- Os EE aderiram de uma forma muito empenhada ao apoio e realização das tarefas enviadas para casa;
- 8- Todos os intervenientes (alunos, professores, EE e Autarquia) realizaram um ótimo trabalho;
- 9- Alguns grupos disciplinares consideraram que o modelo de planificação proposto exige pormenores que apenas aumentam o tempo despendido com assuntos burocráticos, pois a planificação elaborada no início do ano letivo apenas precisaria de eventual atualização em relação ao parâmetro “Materiais/Recursos”.

Caminha, 30 de abril de 2020

A EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO